



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO DA MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL Nº 6, DE 2022

Realização de Sessão Solene destinada a comemorar os 200 anos do Grão Oriente do Brasil (GOB).

AUTORIA: Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Deputado Federal General Girão (PL/RN)

PUBLICAÇÃO: DCN de 02/06/2022



[Página da matéria](#)



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos dos arts. 1º e 53 do Regimento Comum do Congresso Nacional, a realização de Sessão Solene Conjunta, no dia 17 de junho de 2022, a fim de comemorar os 200 anos do Grão Oriente do Brasil (GOB).

JUSTIFICAÇÃO

As origens da Maçonaria remontam à idade média na Europa, onde os antepassados dos atuais pedreiros livres foram responsáveis pela construção de magníficos castelos e templos religiosos, muitos dos quais ainda admirados por visitantes de todo mundo.

Em sua fase atual, a Maçonaria teve, como ponto de inflexão, a criação da Grande Loja de Londres e Westminster, em 1717. A partir daí as Lojas Maçônicas se multiplicaram por toda a Europa e passaram a exercer grande influência política junto aos segmentos mais importantes das sociedades locais. Adotando os princípios iluministas de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, agremiações maçônicas participaram ativamente da independência dos Estados Unidos da América, da Revolução Francesa e dos processos de independência de muitos países da América.

Pelo fato de ser, à época, uma sociedade secreta, é normal que restem, na atualidade, poucas fontes primárias a respeito dos primórdios da atuação da Maçonaria no Brasil. Todavia, é válido afirmar que vários maçons estiveram presentes em alguns dos movimentos de libertação, como a Conjuração Baiana e a Revolução Pernambucana de 1817. Nas duas primeiras décadas do Século XIX, mesmo com a proibição do Rei de Portugal, diversas Lojas foram criadas, a maioria com conotações políticas, em especial voltadas para a independência.

Com Grãos:

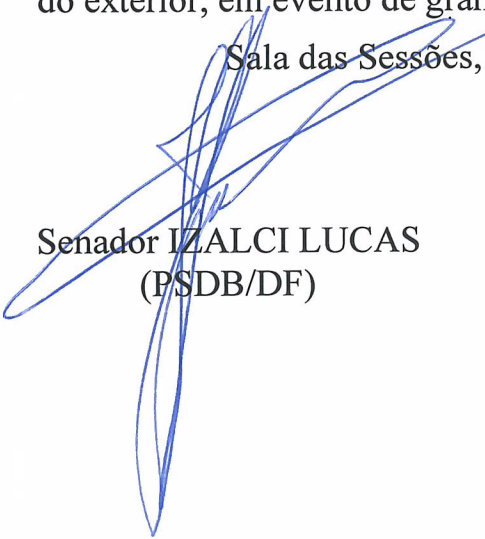
Com o movimento separatista ganhando força, líderes maçons como José Bonifácio, José Clemente Pereira e Joaquim Gonçalves Ledo — obreiros da pujante Loja Comércio e Artes, do Rio de Janeiro — concluíram que a criação de um Grande Oriente, reunindo pelo menos três Lojas, conforme a tradição maçônica, seria muito importante para o processo de emancipação política.

Assim, em sessão histórica de 17 de junho de 1822, a Loja Comércio e Artes foi desmembrada em outras duas — Esperança de Niterói e União e Tranquilidade — para, juntas, criarem o Grande Oriente Brasileiro (GOB). O Príncipe D. Pedro, futuro Imperador do Brasil, foi iniciado em 02 de agosto e posteriormente aclamado como o segundo Grão-Mestre do GOB, sucedendo José Bonifácio.

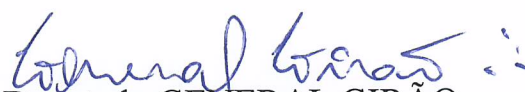
A partir daí o GOB teve presença marcante nos principais momentos de nossa História, como na Libertação dos Escravos e na Proclamação da República. Foi também a “*cellula mater*” que deu origem às outras vertentes da Maçonaria regular brasileira, em especial a Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB) e a Confederação Maçônica do Brasil (COMAB).

Por toda essa rica e venerável História, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal tem a honra de homenagear o Grande Oriente do Brasil (GOB), exatamente na data de seu Bicentenário, ou seja, em 17 de junho de 2022, quando é esperada a presença maciça da bancada maçônica do Congresso Nacional, bem como de autoridades maçônicas de todo o Brasil e do exterior, em evento de grande magnitude e significado.

Sala das Sessões, 02 de maio de 2022.



Senador IZALCI LUCAS
(PSDB/DF)



Deputado GENERAL GIRÃO
(PSL/RN)